

RG 2.1.4.2-1



EUGÈNE JULES JACQUES HOLLENDER DE JONGE

Traductor Publico e Interprete Commercial Juramentado

traductor da Alfandega de São Paulo, da Associação Commercial e traductor official dos Consulados da França, Russia, Italia, Inglaterra, Suecia e Noruega,

Rua Benjamin Constant N. 6

Carta d'agua.

SÃO PAULO

5391 / 45

Eu, Eugène Jules Jacques Hollender de Jonge, traductor e interprete commercial juramentado da Praça de São Paulo certifico que me foi apresentado um documento escripto em allemaõ e a pedido da parte o traduxi litteralmente para o idioma nacional: a respectiva traducção dix o seguinte: a saber:



O meu tio Sigismundo muito deseja a minha presença em Paris: perguntei-lhe o motivo? porque deseja fazer aqui em Berlin o meu de Dezembro visto que o conheço muito pouco o lado egrotado d'aquella cidade.

Elia sofreu um desastre: um carro passou por cima d'elle, machucando a no cabeça e no corpo, porém não ha perigo de vida.

Thenn esteve em Hamburgo, embora não conheca elle Berlin, elle voltou para o Brazil via Bordeaux sem falar em Berlin. Parece incrível!

Agora adeus, muitas Lembranças do Schmidt para a sua familia, para si, para sua senhora e para Miss Mac Culla e filho

Seu amigo
(assignado) Henrique Sur-
chard.

Observações do traductor. -
Tinha duas estampilhas fedoras d'igo estaviam no valor de quatro centos e evidentemente inutilizadas e tinha

mais a seguinte declaração:
Reconheço a firma supra
do senhor Martinho Durães
São Paulo 30 de Maio de
1900. Em testemunha da
verdade o segundo habilitado
(assignado) Cleo Liberto
de Macedo. Junto mais um
carimbo em tinta azul
com o seguinte dizer: Cleo
Liberto de Macedo 2º Tabél.
São Paulo

O traductor publico

E. Hollender

E. HOLLENDER — TRADUCTOR

" recebido telegramma
 " meu até o dia 1º de
 " outubro e porque desejo
 " que a remessa seja feita
 " para cá.
 " O Senhor pode mostrar
 " esta carta ao Senhor
 " Rothmann, e no caso
 " contrario participarei
 " isto directamente a elle.
 Portanto a remessa do dinheiro
 ou abertura de credito devia
 estar aqui: porque n'um
 lugar não tenho outro dinheiro
 e vejo-me na obrigação de
 emprestar.
Rochenstein: o mesmo escreveu
 me ha poucos dias e mandou
 me umas cartas suas, nas
 quaes o Senhor dá a nota
 dos dinheiros d'elle em
 seu poder e nas quaes o
 Senhor diz que está prompto
 a abrir lhe um credito em
 Paris, visto o cambio estar
 muito ruim. O polu do mesmo
 escreveu me que se achava
 sem recursos alguns e por
 isto necessitava de dinheiro:
 mandei a elle por intermedio
 de Alexander & Companhia
 a quantia de tres mil francos.

a qual deve ser coberta
 no prazo de tres mezes, juncto:
 pagamento com os juros na
 taxa de 6% ao anno: o
 risco do cambio naturalmente
 corre por conta do Senhor
Nöthenstein. Por este negocio
 o Senhor receberá por parte
 d'elle confirmacão d'illo.
 É de esperar que as condicões
 monetarias ahi melhorarão
 para poder tornar a attim
 mais animado o negocio
 de vendas de terrenos. Sei
 me ha muito agradecer ouvir
 de que forma o Senhor arran-
 jou com Duarques o negocio
 de Bella Vista, a qualunha e
~~minha~~
 preoccupa me muito em
 attimo, porque tanto que
 este negocio não for arranjado
 vejo o futuro em cores muito
 negras.

Planta de frente da minha
casa, eu ainda não a reubi;
entretanto ja devia elle estar
em meu poder?

Schmidt ainda se acha aqui
e irei juntamente com elle
para Hamburgo visitar os
velhos amigos que tenho
n'aquella cidade.

E. HOLLENDER — TRADUCTOR

Carta em data de 26 de novembro de 1891, estalada do copião do Senhor Martinho Burchard. A folhas 115 — 116, de dito copião encontrei a seguinte carta.

Berlin 26 de novembro de 1891. Caro Senhor Rothmann.

Escrevi-lhe ultimamente em 16 do corrente e recebi suas amáveis linhas de 26 de outubro: d'ella deparo que alli outra vez parece que ha uma pequena contra-revolução cuja marcha seguiu o mais atterramente possível e acho que a derrocada do Deodoro sera uma benção para o paiz. Espero que os conselheiros arranjar se haõ de tal modo que o credito do paiz seja consolidado. Si o ministro nomeado Rodrigues Alves e bem a pessoa propria para este cargo, eu o ignoro e o futuro ind. o Sra. Ambos os telegrammas recebidos de Sao Paulo socorram-me, porque repórter meus

que a paz reina no Brasil e que ha confiança no Brasil de go no governo actual. Ainda devem apparecer algumas fallencias no Rio. Como vai o Seno da Republica. Um d'estes dias ver se ha da Stupakoff; da e o Senhor Mayrink e os seus satellitos no meio da rua. O cambio firmou-se um pouco. Tambem sou da sua opiniao que a baixa que houve foi devida a speculacao porque nao havia motivos serios para baixar. Stupakoff. Espero ainda a remessa do mesmo; entretanto a minha carta era bastante clara, e no dia 24 de agosto de 1891 escrevi ao Stupakoff:

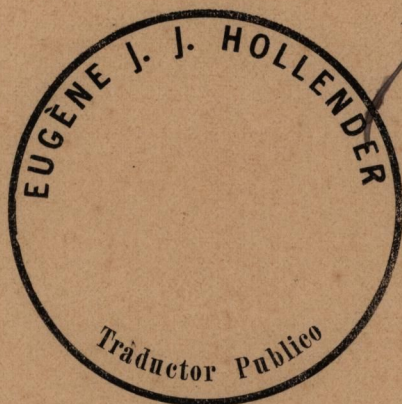
- " no caso que eu não
- " queria a tal quantia
- " de 33.000 marcos tele
- " graphar por lei a
- " palavra " guarda " isto
- " querria dizer que a
- " tal quantia deveria
- " me ser creditada alli
- " ao cambio do dia e
- " caso o Victor não tenha

Nada mais continha ou declarava o
 dito documento escripto em alemão
 e que bem e fielmente traduzi
 do proprio original ao qual me reporto, e que
 depois com este conferido e achado exacto tornei
 a entregar a quem m'o havia apresentado. Em
 fe de que, passei o presente que assignei e sellei
 com o sello de meu officio, n'esta cidade de São
 Paulo aos 3 Junho
 do anno de 18902

Eugène Jules Jacques Hollender de
 Longe traductor publico, interprete commercial
 juramentado.

O referido é verdade o que juro sob a
 fe do meu officio.

E. Hollender



36.000
 Est. 1.000
 37.000